



Mulheres na Engenharia

Mãe e filha engenheiras trabalham juntas na área ambiental

Maria Natividade Martins Nunes é engenheira química e Juliana Nunes Marton, engenheira eletricista. Mãe e filha, respectivamente, abriram em 2015 a EkoGreen Engenharia & Consultoria Empresarial, empresa focada na prestação de consultoria empresarial e assessoria ambiental que oferece soluções integradas e personalizadas para o setor público e privado.

Antes de abrirem sua própria empresa, atuaram nos setores público e privado. Juliana é formada pela FEI e foi premiada como melhor aluna de engenharia na turma de 1989 pelo CREA e IE. Natividade, que é especializada em Controle da Poluição das Águas, já fez parte da Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental da Cetesb e trabalhou como auditora ambiental pela MARSDEN/ EARA (Environmental Auditors Registration Association), na Inglaterra.

Sobre o futuro da mulher na engenharia, Natividade considera muito promissor, “principalmente na área ambiental. Há um vasto campo de trabalho, com a participação cada vez mais das engenheiras, pois a preocupação da temática da sustentabilidade, está repercutindo dentro das empresas”.

Segundo ela, com o mercado cada vez mais aquecido e exigente na questão da sustentabilidade, há uma gama de atividades que demandam a engenharia. “Vejo que as engenheiras estão avançando em cargos importantes e de liderança nas empresas, com dinamismo e sucesso”, avalia a engenheira química, que conta ter escolhido a profissão, inicialmente, pela sua paixão pela matemática.

“A engenharia continua sendo o caminho de avaliar melhor e buscar métodos para o desenvolvimento sustentável do nosso planeta, de modo a reduzir os impactos causados ao meio ambiente. Portanto a engenharia não é custo, é investimento para o empreendedor”, finaliza.

Foto: Maria Natividade Martins Nunes e Juliana Nunes Marton – mãe e filha engenheiras com atuação na área ambiental